



ESTUDOS MUNICIPAIS - 5

Nova Lima

**A cidade tem o maior
IDH de Minas, mas
enfrenta enormes
desafios econômicos
e financeiros**

Marília ^{PT} Campos
Deputada Estadual

Apresentação

O Mandato da Deputada Marília Campos (PT/MG) dá continuidade, com Nova Lima, os seus “Estudos Municipais”. Trata-se de um esforço político de pesquisa para auxiliar na atuação do Mandato e de seus apoiadores na cidade para que possam conhecer melhor as demandas da população e as alternativas para solucioná-las.

Nova Lima tem um Produto Interno Bruto – PIB (soma de todas as riquezas produzidas no município) muito expressivo. Em 2013, último número divulgado e revisado pelo IBGE, o PIB municipal era de expressivos R\$ 9,552 bilhões. A cidade tem o quarto maior PIB per capita (PIB dividido pela população) da região metropolitana de Belo Horizonte e a segunda receita pública per capita (receita municipal dividida pelo número de moradores). Nova Lima tem 3.703 empresas atuantes no município, que geram 53.611 empregos de carteira assinada.

Mas Nova Lima enfrenta enormes desafios econômicos, sociais e financeiros. Seu desempenho na educação indica o cumprimento das metas do IDEB, mas, na área de segurança pública, os crimes violentos crescem de forma muito expressiva e no saneamento básico a cobertura do esgotamento sanitário é muito baixa. Depois de um período de forte crescimento da economia local, liderado pela extração mineral, e por uma ampla geração de empregos, a economia local tem desempregado milhares de trabalhadores, resultado, sobretudo, da recessão econômica do país. Com menor atividade econômica, a arrecadação da Prefeitura recuou forte em termos nominais, o que comprometeu bastante a situação fiscal do município, que enfrenta enormes dificuldades de cumprir os seus compromissos e se manter nos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Não tratamos neste estudo de todos os aspectos sociais, econômicos, financeiros e políticos da Cidade. Em 28 tabelas e nos comentários, tratamos daquelas questões que consideramos prioritárias e que têm estatísticas já consolidadas. Uma boa leitura!

Marília Campos
Deputada estadual PT/MG

Índice

1-Economia e empregos. Nova Lima viveu “década de ouro” na economia de 2004 a 2013	3
2.Finanças públicas. Nova Lima enfrenta enormes dificuldades financeiras	8
3.Indicadores sociais de Nova Lima em diversas áreas	14
4- Nova Lima no contexto da região metropolitana	21
5-Informações políticas de Nova Lima	24

1-Economia e empregos. Nova Lima viveu “década de ouro” na economia de 2004 a 2013

Nova Lima, segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, conta com 3.703 empresas atuantes no município e tem um estoque de 53.611 empregos assalariados e o pessoal ocupado total, que inclui as pessoas que trabalham por conta própria, atinge 58.880 pessoas.

Produto Interno Bruto. O Produto Interno Bruto – PIB (total de riquezas produzidas no município) foi R\$ 9,552 bilhões em 2013, que foi o último resultado divulgado pelo IBGE. Isto porque os dados municipais são divulgados com dois anos de atraso. No período de 2002 a 2013, o PIB municipal passou de R\$ 1,052 bilhão para R\$ 9,552 bilhões, um avanço nominal espetacular de 789%. Os valores foram revisados pelo IBGE, com aumento substancial do valor do PIB municipal. Veja a **tabela 1**. No mesmo período, a economia mineira cresceu, em termos nominais, 281%, passando o PIB de R\$ 127,782 bilhões para R\$ 486,955 bilhões (valores serão ainda revisados pelo IBGE). Já a economia brasileira cresceu 246%, passando o PIB de R\$ 1,491 trilhão para R\$ 5,158 trilhões (os dados já foram revisados). Portanto, no período de 2002 a 2013, a economia de Nova Lima cresceu muito acima das economias mineira e brasileira. Nova Lima viveu a “década de ouro” (ou década de ferro) no período de 2004 a 2013, que marcou a explosão dos preços do minério de ferro no Brasil e no mundo. Mesmo sem as informações do IBGE, os dados mais recentes de 2014 e 2015, que divulgamos neste caderno, sobre geração de empregos, receita municipal, VAF, indicam um expressivo recuo do PIB municipal.

Tabela 1

Nova Lima - Evolução do Produto Interno Bruto – PIB – 2002 a 2013	
Ano	PIB – em R\$ bilhões
2002	1,052
2003	1,286
2004	1,697
2005	1,727
2006	1,774
2007	1,965
2008	2,495
2009	2,545
2010	5,396
2011	7,005
2012	7,911
2013	9,552
Evolução	789%

Fonte: IBGE/ Fundação João Pinheiro

O estoque de empregos formais. Os dados sobre empregos formais em Nova Lima estão nas três tabelas a seguir. Como pode ser visto na **tabela 2**, segundo o Ministério do Trabalho, são 46.369 trabalhadores assalariados em Nova Lima, sendo 28.879 do sexo masculino (62%) contra 17.492 do sexo feminino (38% do total). Este número é inferior aos 53.611 da projeção do IBGE. Os setores que mais empregam são pela ordem: serviços (20.478); Indústria de transformação (6.054); extração mineral (5.800); construção civil (5.171); comércio (4.631) e administração pública (4.101 postos de trabalho). Os números sobre o mercado de trabalho formal em Nova Lima, em comparação com a população, indicam que, se muitos nova-limenses trabalham em outros municípios, especialmente em Belo Horizonte, é grande também o número de trabalhadores de outras cidades que trabalham em Nova Lima.

Tabela 2

NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014			
Total das Atividades			
IBGE Setor	Masculino	Feminino	Total
1 - EXTR MINERAL	4.817	983	5.800
2 - IND TRANSF	4.730	1.324	6.054
3 - SERV IND UP	2	2	2
4 - CONSTR CIVIL	4.696	475	5.171
5 - COMERCIO	2.318	2.313	4.631
6 - SERVICOS	11.108	9.370	20.478
7 - ADM PUBLICA	1.113	2.988	4.101
8 - AGROPECUARIA	95	37	132
Total	28.879	17.492	46.369

Fonte: Ministério do Trabalho

Os dados da **tabela 3** mostram a boa geração de empregos formais em Nova Lima nos últimos anos. A cidade foi fortemente beneficiada com o crescimento da economia e com a geração de empregos nos governos Lula e Dilma, especialmente até 2012, para a qual contribuiu de forma decisiva o boom do minério (aumento das quantidades e dos preços). De 2002 a 2012, foram gerados nada menos que 20.431 empregos de carteira assinada. A economia municipal é parte integrante e fortemente vinculada ao que acontece na economia do Estado e do país. Com a economia brasileira em desaceleração e até mesmo em recessão, Nova Lima, assim como outros municípios, foi fortemente afetada, sendo que no triênio 2013/2015 aconteceu o fechamento de 5.341 postos de trabalho. Com isso, o saldo do período de 2002 a 2015 ficou 15.090 empregos formais.

Tabela 3

Nova Lima - Geração de empregos CAGED – 2002 a 2015	
Ano	Nº empregos
2002	900
2003	1.013
2004	1.185
2005	225
2006	1.753
2007	4.318
2008	1.509
2009	732
2010	3.794
2011	5.073
2012	-71
2013	-2.539
2014	-551
2015	-2.251
Total	15.090

Fonte: Ministério do Trabalho

A remuneração média dos trabalhadores assalariados de Nova Lima é de R\$ 3.138,36 – **tabela 4** -, sendo que os homens recebem, em média, R\$ 3.326,86, o que representa 18% a mais que recebem, em média, as mulheres: R\$ 2.827,88. Os melhores salários, dentre os principais setores da economia de Nova Lima, são os seguintes: extração mineral (R\$ 5.268,09); administração pública (3.893,92); indústria de transformação (R\$ 3.246,06); serviços (R\$ 2.997,78); Construção civil (R\$ 2.046,75); comércio (R\$ 1.482,24).

Tabela 4

REMUNERAÇÃO MÉDIA DE EMPREGOS FORMAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014			
Setores IBGE			
IBGE Setor	Masculino	Feminino	Total
1 - EXTR MINERAL	5.091,23	6.130,49	5.268,09
2 - IND TRANSF	3.381,47	2.762,76	3.246,06
3 - SERV IND UP	2.069,61	2.069,61	2.069,61
4 - CONSTR CIVIL	2.037,43	2.136,58	2.046,75
5 - COMERCIO	1.713,36	1.251,33	1.482,24
6 - SERVICOS	3.309,18	2.629,66	2.997,78
7 - ADM PUBLICA	4.382,93	3.715,07	3.893,92
8 - AGROPECUARIA	1.131,31	1.004,87	1.096,19
Total	3.326,86	2.827,88	3.138,36

Fonte: Ministério do Trabalho

2. Finanças públicas. Nova Lima enfrenta enormes dificuldades financeiras

Analisamos a seguir diversos indicadores fiscais da Prefeitura de Nova Lima, que mostram claramente a piora da situação financeira do município nos últimos anos. O Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) de 2012 e 2013 mantém a cidade na condição de “Boa Gestão Fiscal”, mas outros indicadores fiscais mostram uma piora nos anos mais recentes: a forte redução nominal das receitas da Prefeitura; o avanço expressivo das despesas de pessoal enquanto proporção da receita corrente líquida; a desaceleração dos investimentos municipais.

2-1 – Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF)

Um dos indicadores da administração e das finanças municipais é o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF), que é divulgado anualmente. A FIRJAN é a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro. O IFGF tem uma leitura dos resultados bastante simples: a pontuação varia entre 0 e 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, melhor a gestão fiscal do município e quanto mais próximo de zero pior é a gestão no ano em observação.

O IFGF é composto por cinco indicadores – Receita Própria, Gastos com Pessoal, Investimentos, Liquidez e Custo da Dívida. Os conceitos são os seguintes: conceito A – Gestão de Excelência (superiores a 0.8 pontos); conceito B – Boa Gestão Fiscal (entre 0.6 e 0.8 pontos); conceito C – Gestão em Dificuldade (entre 0.4 e 0.6 pontos); conceito D – Gestão Crítica (inferiores a 0.4 pontos)

Nova Lima, em 2013, tinha um IFGF de 0.7074, o que enquadrava o município no conceito B, de “Boa Gestão Fiscal”. Veja as **tabelas 5 e 6**. Setorialmente, os conceitos Gastos de Pessoal (0.8049), Liquidez (0.8836) e Custo da Dívida (0.8512) são conceitos A, de “Gestão de Excelência”; Receita Própria (0.6755) é conceito B, de “Boa Gestão Fiscal” e Investimentos (0.4017) é conceito C, de “Gestão em Dificuldade”. Tudo indica que nos próximos IFGF da Firjan, relativos a 2014 e 2015, Nova Lima terá uma sensível piora, pois pioraram os indicadores investimentos, gastos de pessoal, dívida, receita.

O IFGF de Nova Lima teve a seguinte evolução nos últimos anos: 2006 (0.6172), 2007 (0.6486), 2008 (0.7776), 2009 (0.6992), 2010 (0.7448), 2011 (0.7092), 2012 (0.6918) e 2013 (0.7074). Como se vê, ao longo de oito anos, o IFGF de Nova Lima vem avançando, mantendo sempre o conceito B, de “Boa Gestão Fiscal”. Os resultados mais recentes, como já foi dito, deverão trazer uma piora sensível.

Tabela 5

Índice Firjan de Gestão Fiscal – IFGF e componentes – 2008, 2012 e 2013				
IFGF e componentes	2008	2012	2013	Conceito 2013
IFGF	0.7776	0.6918	0.7074	B
Receita própria	0.7895	0.6925	0.6755	B
Gastos de pessoal	0.9587	0.7930	0.8049	A
Investimentos	0.8875	0.6144	0.4017	C
Liquidez	0.4949	0.6038	0.8836	A
Custo da dívida	0.7320	0.8341	0.8512	A

Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio Janeiro - Firjan

Tabela 6

Nova Lima - Evolução do IFGF de 2006 a 2013		
Ano	IFGF	Conceito
2006	0.6172	B
2007	0.6486	B
2008	0.7776	B
2009	0.6992	B
2010	0.7448	B
2011	0.7092	B
2012	0.6918	B
2013	0.7074	B

Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio Janeiro – Firjan

2-2- Receitas de Nova Lima tem forte recuo nos últimos anos

A receita corrente líquida da cidade. Nova Lima teve um forte aumento da receita corrente líquida (RCL) no período de 2006 até 2015. Veja a **tabela 7**. No período analisado, a RCL passou de R\$ 156,322 milhões para R\$ 467,933 milhões, aumento nominal de 199%. Este crescimento foi muito acima da inflação do

período de 71,82%, o que garantiu Prefeitura de Nova Lima um crescimento real da receita, acima da inflação, de notáveis 74%. Este resultado só não foi ainda melhor devido ao recuo da RCL nos últimos dois anos. Veja só: de 2006 a 2013, a receita corrente líquida subiu 265%, mas em 2014 e 2015 o recuo nominal foi de 18%.

Tabela 7

Nova Lima - Evolução da receita corrente líquida - RCL 2006 a 2015		
Ano	RCL em R\$ milhões	IPCA anual em %
2006	156,322	-
2007	181,696	4,45
2008	237,286	5,90
2009	226,916	4,31
2010	285,717	5,90
2011	337,862	6,50
2012	456,488	5,83
2013	569,996	5,91
2014	516,045	6,40
2015	467,933	10,67
Evolução 2006 a 2015	199%	71,82%

Fonte: STN /Prefeitura de Nova Lima

Royalties: futuro de Nova Lima depende da recuperação do setor mineral. É preciso ressaltar que Nova Lima é muito dependente da indústria de extração mineral e a cidade poderá enfrentar enormes desafios na gestão das finanças municipais, se o minério de ferro continuar com preços muito baixos como acontece atualmente. Com a queda no preço do minério, reduz enormemente os royalties (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - Cfem), ainda que parte possa ser compensada no novo Código de Mineração. As perdas já são dramáticas, como pode ser visto na **Tabela 8**. Os dados de 2010 a 2015 indicam: em 2010, foram arrecadados R\$ 81,392 milhões; em 2013, atingiu o pico de R\$ 234,072 milhões, e, em 2015, o valor desabou para R\$ 47,536 milhões. Nos primeiros meses de 2016, a Cfem de Nova Lima teve uma importante recuperação percentual em relação ao mesmo período de 2015, de 62,8%, mas como a base de comparação é muito baixa, os recursos adicionais deste ano são amplamente insuficientes para compensar as perdas passadas.

Tabela 8

Nova Lima: Evolução dos royalties minerais – 2010 a 2016	
Ano	Valor royalties – em R\$ milhões
2010	81,392
2011	119,419
2012	188,475
2013	234,072
2014	106,733
2015	47,536
2016 – Até maio	52,100

Fonte: Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM

Minério de ferro impacta também no VAF, base de cálculo do ICMS. A evolução do Valor Adicionado Fiscal – VAF, que responde por 75% da cota-parte do ICMS repassada pelo Estado ao município, pode ser vista na **tabela 9**. O VAF individual referente ao ano base de Nova Lima era inexpressivo em 1988, de apenas 0,16, e, mesmo no ano 2000, seu valor ficou abaixo de 1,00. Foi somente com o boom da mineração, que o VAF atingiu seu maior percentual nos anos de 2010 e 2011, de 2,36, e, em 2014, recuou para 1,75. Para se evitar que as oscilações econômicas atinjam muito fortemente as finanças municipais, a lei prevê que o VAF seja calculado com base na média dos dois anos anteriores. Veja a **tabela 10**. Nos últimos anos, o VAF médio de Nova Lima caiu de 2,36, em 2013, para 1,93, em 2016. Cada 1,00 do VAF significa aproximadamente R\$ 75 milhões de repasse de ICMS.

Tabela 9

Evolução do VAF de Nova Lima – Índice Individual referente ao ano base – 1988 a 2014			
Ano	VAF	Ano	VAF
1988	0,16	2002	1,77
1989	0,99	2003	1,78
1990	1,82	2004	1,60
1991	2,31	2005	1,32
1992	1,91	2006	1,62
1993	1,24	2007	1,61
1994	1,64	2008	1,43
1995	1,14	2009	1,41
1996	0,95	2010	2,36
1997	0,85	2011	2,36
1998	0,83	2012	2,02
1999	0,98	2013	2,12
2000	0,98	2014	1,75
2001	1,18		

Fonte: Secretaria da Fazenda de Minas Gerais

Tabela 10

Evolução do VAF de Nova Lima – Índice médio de 2 anos anteriores utilizado para a distribuição de 75% da cota-parte do ICMS dos municípios 2012 a 2016		
Ano	Anos que compõem a média	Índice médio do VAF
2012	2009-2010	1,87
2013	2010-2011	2,36
2014	2011-2012	2,19
2015	2012-2013	2,07
2016	2013-2014	1,93
Evolução 2016 /2012	-	3%

Fonte: Secretaria da Fazenda de Minas Gerais

2-3- A evolução da dívida fundada e das despesas de pessoal

Divida consolidada dobra em termos nominais em 10 anos. A dívida fundada de Nova Lima passou de R\$ 45,467 milhões, em 2006, para R\$ 91,024 milhões, em 2015, uma evolução nominal de 100%. Veja a **tabela 11**. No entanto, esta evolução não é preocupante porque a dívida consolidada enquanto percentual da receita corrente líquida recuou de 29,09% para 19,45%. Do total da dívida consolidada, 94% é com instituição financeira (dívida interna) e 6% é dívida de parcelamento de contribuições sociais (previdência social).

Despesas de pessoal aumentaram para 62% da receita em 2015. Nova Lima durante oito anos, de 2006 a 2013, teve despesas totais de pessoal entre 30% e 40% da receita corrente líquida. Veja a **tabela 12**. Este patamar foi neste período inferior ao da maioria dos municípios, que sempre tiveram próximos do limite prudencial de 51,30% da receita. Nos dois últimos anos, em 2014 e 2015, a redução nominal da receita corrente líquida agravou a situação da Prefeitura. Em 2013, a receita foi de R\$ 569,996 milhões e as despesas de pessoal totalizaram R\$ 227,145 milhões (39,85% da receita). Em 2015, a receita reduziu para R\$ 467,933 milhões e as despesas de pessoal atingiram R\$ 290,201 milhões (62,02% da receita), patamar bem acima do limite prudencial de 51,30%. Portanto, a recuperação da receita corrente líquida será fundamental para que a Prefeitura volte aos limites definidos na Lei de Responsabilidade Fiscal.

Tabela 11

Evolução da dívida consolidada de Nova Lima - 2006 – 2015 - em R\$ milhões		
Ano	Dívida Consolidada (DC)	DC enquanto % da RCL
2006	45,467	29,09
2007	45,890	25,26
2008	53,272	22,45
2009	56,337	24,83
2010	66,206	23,17
2011	66,760	19,76
2012	67,699	14,83
2013	74,395	13,05
2014	77,803	15,08
2015	91,024	19,45
Evolução	100%	-33%

Fonte: STN / Prefeitura Nova Lima

Tabela 12

Nova Lima - Evolução Despesas Pessoal - 2006 a 2015 - Em R\$ milhões		
Ano	Despesas de pessoal (LRF)	% da receita corrente líquida
2006	58,003	37,10
2007	65,734	36,18
2008	71,821	30,27
2009	80,714	35,57
2010	93,760	32,82
2011	128,488	38,03
2012	185,502	40,64
2013	227,145	39,85
2014	299,194	57,98
2015	290,201	62,02
Evolução	400%	67%

Fonte: STN / Prefeitura de Nova Lima

3. Indicadores sociais de Nova Lima em diversas áreas

3-1 – Indicadores da educação

Educação – IDEB. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado pelo Ministério da Educação em 2007 e representa a iniciativa pioneira de reunir em um só indicador dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: fluxo escolar e médias de desempenho nas avaliações. Ele agrega ao enfoque pedagógico dos resultados das avaliações em larga escala do Inep a possibilidade de resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, e que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas. O indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e médias de desempenho nas avaliações do Inep, o Saeb – para as unidades da federação e para o país, e a Prova Brasil – para os municípios.

Em Nova Lima, no ensino fundamental, a Prefeitura cuida das crianças dos primeiros anos desta modalidade de ensino e o Estado dos anos finais. Veja a **tabela 13**. Nos anos iniciais do ensino fundamental – Rede Municipal -, Nova Lima, no Ideb 2013, tem pontuação 6.4 acima da meta de 6.1 do MEC. Vale ressaltar, no entanto, uma piora em relação a 2011, quando o Ideb ficou 0.7 acima da meta contra 0.3 em 2013. Nos anos finais do ensino fundamental – Rede Estadual – a pontuação é 4.6 ligeiramente acima da meta de 4.5 do Ministério da Educação.

Tabela 13

Desempenho de Nova Lima no IDEB – 2005 a 2013				
Ano	4ª série / 5º ano – Rede Municipal		8ª série / 9º ano – Rede Estadual	
	Ideb observado	Metas projetadas	Ideb observado	Metas projetadas
2005	5.1	-	3.6	-
2007	4.7	5.2	3.4	3.7
2009	6.2	5.5	3.7	3.8
2011	6.6	5.9	3.6	4.1
2013	6.4	6.1	4.6	4.5
2015	-	6.4	-	4.9

Fonte: Ministério da Educação

Educação: Censo Escolar 2014. Os dados do Censo Escolar 2014 de Nova Lima indicam o seguinte: a) nas creches (crianças de 0 a 3 anos), tem-se 1.506 crianças matriculadas, sendo que a maioria delas, 924 no total, estão na rede municipal; b) na pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) são 2.756 matrículas, sendo que 1.847 estão também na rede municipal; c) nos anos iniciais do ensino fundamental, mais uma vez é o município quem mais oferta vagas, sendo 4.670 num total de 6.822 matrículas; d) nos anos finais do ensino fundamental, a rede estadual é que lidera as matrículas, sendo 3.139 num total de 5.879 matrículas; e) finalmente, no ensino médio é também a rede estadual a responsável pela maioria das matrículas, sendo 2.366 em um total de 3.197 matrículas. Veja **tabela 14**.

Tabela 14

Nova Lima - Número de alunos matriculados – 2014					
Dependência	Creche	Pré-escola	Ensino fundamental anos iniciais	Ensino fundamental anos finais	Ensino médio
Municipal	924	1.847	4.670	857	0
Estadual	0	0	0	3.139	2.366
Federal	0	0	0	0	0
Privada	582	909	2.152	1.883	831
Total	1.506	2.756	6.822	5.879	3.197

Fonte: Ministério da Educação

3.2 - Na segurança pública, violência está aumentando

O que são crimes violentos? Os dados divulgados pelo Governo de Minas Gerais indicam um aumento expressivo da criminalidade violenta nos últimos anos. São considerados crimes violentos: Estupro consumado, Estupro de vulnerável consumado, Estupro de vulnerável tentado, Estupro tentado, Extorsão mediante sequestro consumado, Homicídio consumado, Homicídio tentado, Roubo consumado, Sequestro e cárcere privado consumado. Veja a **tabela 15** com a evolução da criminalidade violenta em Nova Lima no período de 2012 a 2015.

A criminalidade violenta em Nova Lima. Como pode ser visto na tabela, a criminalidade violenta aumentou nos últimos anos em Nova Lima. Os crimes violentos, que foram de 303 em 2012, atingiram 509 em 2015, um crescimento de 68% nos três anos. Vale ressaltar que praticamente todos os tipos de crime tiveram uma estabilidade ou até mesmo uma pequena redução no período. A exceção são os

roubos consumados, que passaram de 229, em 2012, para 447, em 2015, um crescimento de 95% nos três anos. A notícia menos ruim é que o crime violento mais agrave, o homicídio consumado, reduziu 11 para 10 por ano no período analisado.

Tabela 15

Evolução da criminalidade violenta em Nova Lima por tipo de crime – 2012 a 2015				
Tipo de crime	2012	2013	2014	2015
Estupro consumado	21	12	6	4
Estupro de vulnerável consumado	12	7	14	12
Estupro de vulnerável tentado	4	0	0	5
Estupro tentado	2	7	10	5
Extorsão mediante sequestro consumado	1	2	0	1
Homicídio consumado	11	16	10	10
Homicídio tentado	19	24	32	23
Roubo consumado	229	249	389	447
Sequestro e cárcere privado consumado	4	4	3	2
Totais	303	321	464	509

Fonte: Secretaria Estadual de Defesa Social

3.3 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM

IDHM de Nova Lima é de 0,813. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. O índice tem as seguintes faixas de classificação: muito alto, de 0,800 a 1,000; alto, de 0,700 a 0,799; médio, de 0,600 a 0,699; baixo, de 0,500 a 0,599; muito baixo, de 0 a 0,499. Nova Lima evoluiu positivamente nas últimas décadas: o IDHM era de 0,523, em 1991 (baixo desenvolvimento humano); subiu para 0,684 em 2000 (médio desenvolvimento humano) e avançou para 0,813 em 2010 (muito alto desenvolvimento humano). Veja a **tabela 16**. Nova Lima ocupa a 1ª colocação no IDHM do estado de Minas Gerais.

Índice Firjan de desenvolvimento municipal. O IFDM, o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal, é um estudo anual do Sistema Firjan que acompanha o desenvolvimento de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas: Emprego & Renda, Educação e Saúde. Ele é feito, exclusivamente, com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde. Mesmo com um recorte municipal, foi possível gerar um resultado nacional discriminado por unidades da Federação, graças à divulgação oficial das variáveis componentes do índice por estados e para o país.

De leitura simples, o índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade. São os seguintes os índices do IFDM: alto desenvolvimento (superiores a 0.8 pontos); desenvolvimento moderado (entre 0.6 e 0.8 pontos); desenvolvimento regular (0.4 a 0.6 pontos) e baixo desenvolvimento (inferiores a 0.4 pontos). Além disso, sua metodologia possibilita determinar, com precisão, se a melhora relativa ocorrida em determinado município decorre da adoção de políticas específicas ou se o resultado obtido é apenas reflexo da queda dos demais municípios.

Os números do IFDM mostram a evolução de Nova Lima nos últimos dez anos. Veja a **tabela 17**. Este indicador em 2005 era de 0.7680 (desenvolvimento moderado) e passou, em 2013, para 0.8302 (alto desenvolvimento). Nova Lima no IFDM tem um resultado menos vistoso do que no IDHM. A cidade ocupa a 14ª posição no ranking de Minas Gerais e a 193ª no ranking nacional.

Tabela 16

Nova Lima, Minas e o Brasil - IDHM 2010				
Ano	IDHM	Renda	Longevidade	Educação
Brasil	0,727	0,739	0,816	0,637
Minas Gerais	0,731	0,730	0,838	0,638
Nova Lima	0,813	0,864	0,885	0,704

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

Tabela 17

Nova Lima e o desenvolvimento no IFDM da Firjan – 2005 a 2013	
Ano	IFDM
2005	0.7680
2006	0.7857
2007	0.7769
2008	0.7768
2009	0.7937
2010	0.8431
2011	0.8658
2012	0.8521
2013	0.8302

Fonte: IFDM / Firjan

3.4 - Previdência Social, Bolsa Família e saneamento

Previdência Social. Nova Lima tem 17.630 aposentados e pensionistas. Os dados mostram que a Previdência Social é disparado o maior programa social brasileiro e também em Nova Lima. No ano de 2015, existiam no município 17.630 aposentados e pensionistas. Os valores arrecadados e os valores pagos dos benefícios indicam que Nova Lima recebe uma forte transferência de renda da União para o município. São pagos anualmente R\$ 258,497 milhões em benefícios aos aposentados e pensionistas e a arrecadação anual atinge R\$ 78,156 milhões. Portanto, a transferência líquida de renda da Previdência para Nova Lima (despesas menos receitas) é da ordem de R\$ 180,341 milhões. É difícil interpretar estes números sem maiores informações da previdência sobre a arrecadação e benefícios, mas é certo que despesas expressivas resultam do número expressivo de aposentados fruto da aposentadoria especial dos trabalhadores da mineração.

Bolsa Família atende 1.673 famílias. O Cadastro Único para Programas Sociais reúne informações socioeconômicas das famílias brasileiras de baixa renda – aquelas com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa. Essas informações permitem ao governo conhecer as reais condições de vida da população e, a partir

dessas informações, selecionar as famílias para diversos programas sociais. No Município Nova Lima, o total de famílias inscritas no Cadastro Único em março de 2016 era de 5.755 dentre as quais: a) 445 com renda per capita familiar de até R\$77,00; b) 579 com renda per capita familiar entre R\$77,00 e R\$ 154,00; c) 3.130 com renda per capita familiar entre R\$ 154,00 e meio salário mínimo; d) 1.601 com renda per capita acima de meio salário mínimo.

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único. O PBF beneficiou, no mês de junho de 2016, 1.673 famílias, representando uma cobertura de 74,6% da estimativa de famílias pobres no município. As famílias recebem benefícios com valor médio de R\$ 136,96 e o valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R\$ 229.138,00 no mês. Isto significa que Nova Lima recebe, por ano, R\$ 2,760 milhões em pagamentos do Bolsa Família.

Em relação às condicionalidades, o acompanhamento da frequência escolar, com base no bimestre de novembro de 2015, atingiu o percentual de 96,9%, para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, o que equivale a 2.218 alunos acompanhados em relação ao público no perfil equivalente a 2.290. Para os jovens entre 16 e 17 anos, o percentual atingido foi de 80,8%, resultando em 438 jovens acompanhados de um total de 542. Já o acompanhamento da saúde das famílias, na vigência de dezembro de 2015, atingiu 98,6%, percentual equivale a 1.645 famílias de um total de 1.669 que compunham o público no perfil para acompanhamento da área de saúde do município.

Saneamento básico em Nova Lima. Os dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento indicam que Nova Lima está próxima da universalização do atendimento de água, mas está muito atrasada em relação ao esgotamento sanitário. Veja a **tabela 18**. 96% da população é atendida pelo fornecimento de água, faltando apenas 3.161 pessoas para a universalização do atendimento. Já em relação ao esgotamento sanitário, apenas 27,59% tem esgotamento sanitário, o que indica que 65.094 não tem ainda este serviço.

Tabela 18

Nova Lima – cobertura de saneamento básico – 2014	
Item	Informações saneamento
Indicador de atendimento total de água	96,48%
Indicador de atendimento total de esgoto	27,59%
Água – Pessoas ainda não atendidas	3.161
Esgoto – Pessoas ainda não atendidas	65.094

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento

3.5 – Outras informações gerais sobre Nova Lima

- Data de fundação do município – 5 de fevereiro de 1891
- Área territorial – 429,004 quilômetros quadrados
- População estimada 2015 – 89.900 pessoas
- Gentílico – nova-limense
- População residente homens – 2010 – 39.151 pessoas
- População residente – mulheres – 2010 – 41.847 pessoas
- População residente alfabetizada – 2010 – 73.143 pessoas
- População residente católica – 2010 – 57.239 pessoas
- População residente espírita – 2010 – 1.938 pessoas
- População residente –religiões evangélicas – 2010 – 14.700 pessoas
- Frota 2015 – automóveis, caminhão, motocicleta, outros – 44.767 veículos

4- Nova Lima no contexto da região metropolitana

Minas Gerais é um estado profundamente desigual. Temos regiões que se equiparam aos outros estados do Sudeste e outras regiões que tem indicadores econômicos e sociais do Nordeste. O PIB per capita (PIB dividido pela população) era, em Minas Gerais, em 2012, de R\$ 20.324,58. Mas algumas regiões mais pobres estão distantes deste indicador médio do Estado. É o caso da região Jequitinhonha/Mucuri, com PIB per capita de R\$ 7.839,36 ou do Norte de Minas com R\$ 10.106,66.

Mas a desigualdade intra-regiões é também muito expressiva em Minas Gerais. Um exemplo é a verificada nas 34 cidades que compõem a região Metropolitana da Grande Belo Horizonte. Cidades como Esmeraldas, Raposos, Jaboticatubas têm PIB per capita inferior ao Jequitinhonha/Mucuri. Cidades como Ribeirão das Neves (315.819 habitantes), Caeté (43.395 habitantes), Ibirité (169.908 habitantes), Mário Campos (14.327 habitantes), Raposos (16.144 habitantes) têm PIB per capita inferior ao Norte de Minas, outra região pobre de Minas Gerais. No interior da Grande Belo Horizonte, para ficar entre as maiores cidades, nos dois extremos temos Ribeirão das Neves cujo PIB per capita é de 12% do de Betim e de 37% do de Belo Horizonte.

Esta desigualdade econômica é parcialmente compensada com o grande afluxo de trabalhadores para as atividades econômicas das cidades mais ricas da Grande Belo Horizonte. Diariamente milhares de trabalhadores se deslocam de suas moradias em algumas cidades dormitórias para o trabalho nas cidades de Belo Horizonte, Contagem, Betim. Quase sempre estes trabalhadores estão em atividades menos qualificadas com menores salários – construção civil, comércio, etc – e sofrem com a má qualidade e insuficiência do transporte coletivo.

Nas políticas públicas praticamente não existe mecanismos de compensação destas populações que moram nas cidades dormitórias. Algumas políticas federais, como o Bolsa Família, salário mínimo, Minha Casa, Minha Vida e outras contribuem, de alguma forma, para minimizar a pobreza nas cidades. Mas as cidades vivem em uma situação de abandono quando se trata das políticas públicas que

dependem da arrecadação municipal. Mas a arrecadação, tanto própria como a de transferência, é muito vinculada às atividades econômicas locais. As diferenças na arrecadação pública são assombrosas, como pode ser visto na **tabela 19**.

A receita per capita (receita municipal dividida pela população) é o melhor indicador das finanças públicas que mostra a capacidade do município de implementar políticas públicas mais urgentes para a população, especialmente nas áreas de urbanização, saúde e educação. Neste indicador, mais uma vez o que se vê são as enormes diferenças no interior da Grande Belo Horizonte. Ribeirão das Neves, com receita per capita de R\$ 838,79, é a última colocada, e a mais bem colocada é Itatiaiuçu com R\$ 6.661,73. Outras importantes cidades metropolitanas estão também entre as que tem pequena receita per capita: Santa Luzia, Esmeraldas, Sabará, Ibirité.

Os indicadores de PIB per capita e de receita pública per capita, deveriam, em nossa opinião, balizar, em grande medida, o direcionamento dos recursos públicos para as cidades metropolitanas. Não se pode agrupar as cidades apenas pelo tamanho nem apenas pelo nível de endividamento. Isto porque uma cidade pequena pode ter condições muito mais favoráveis do que uma média ou grande de realizar obras e implementar políticas públicas de acordo de acordo com o tamanho de sua população. Uma cidade pode estar pouco endividada não porque tenha grande capacidade de pagamento, mas porque não teve as condições de contrair empréstimos como outras cidades mais endividadas.

Nova Lima ocupa uma posição de destaque na Grande Belo Horizonte. É a quarta cidade em PIB per capita, ficando atrás apenas de pequenas cidades como Confins, Itatiaiuçu e de uma grande cidade, que é Betim. Em termos de receita per capita, Nova Lima é a segunda colocada, ficando atrás apenas de Itatiaiuçu. Talvez a política pública que Nova Lima precisa mais do apoio de outros entes públicos, sobretudo do governo do Estado, é o saneamento básico, que é difícil de ser universalizado somente com recursos municipais.

No nosso entendimento, todas as cidades da Grande Belo Horizonte devem merecer atenção, mas merecem uma atenção especial do Estado e da União algumas cidades que não tem desenvolvimento econômico nem receitas públicas para fazer frente a um plano de urbanização e de adoção de políticas públicas de saúde

e educação para suas populações. Citamos, dentre outras, Ribeirão das Neves, Esmeraldas, Santa Luzia, Sabará, Ibirité.

Tabela 19

Receita per capita e PIB per capita nas 34 cidades da região metropolitana da Grande Belo Horizonte - 2012				
Município	Receita per capita em reais	Receita per capita ranking no metropolitano	PIB per capita	PIB per capita no ranking metropolitano
Itatiaiuçu	6.661,73	1	113.352,40	2
Nova Lima	6.552,37	2	71.792,07	4
Rio Acima	5.823,20	3	14.227,60	17
Brumadinho	5.079,44	4	51.391,39	5
Confins	3.846,68	5	270.512,88	1
Taquaraçu Minas	3.486,11	6	10.676,26	21
Betim	2.961,51	7	72.262,27	3
Juatuba	2.673,73	8	34.913,60	6
Belo Horizonte	2.669,16	9	24.365,33	8
Sarzedo	2.629,79	10	20.380,36	10
Rio Manso	2.357,00	11	9.183,71	26
Lagoa Santa	2.310,72	12	18.896,90	12
Nova União	2.190,75	13	8.773,20	30
São José da Lapa	2.136,61	14	16.344,58	15
Pedro Leopoldo	1.914,13	15	19.528,73	11
São Joaquim Bicas	1.826,32	16	10.453,36	23
Florestal	1.775,90	17	10.380,63	24
Contagem	1.734,34	18	33.637,47	7
Matosinhos	1.701,88	19	21.372,62	9
Itaguara	1.698,62	20	12.339,48	18
Baldin	1.592,16	21	10.473,54	22
Igarapé	1.583,19	22	17.089,96	13
Mateus Leme	1.571,97	23	15.541,66	16
Jaboticatubas	1.534,87	24	7.615,73	32
Raposos	1.443,11	25	7.097,68	33
Capim Branco	1.435,41	26	8.978,23	29
Mário Campos	1.425,22	27	7.922,31	31
Vespasiano	1.423,90	28	16.977,07	14
Ibirité	1.323,32	29	9.080,96	27
Caeté	1.297,22	30	9.815,48	25
Sabará	1.268,15	31	11.860,78	19
Esmeraldas	1.196,99	32	7.000,78	34
Santa Luzia	1.168,66	33	11.636,61	20
Ribeirão das Neves	838,79	34	9.068,46	28

Fonte: IBGE e TCE/MG

5-Informações políticas de Nova Lima

Prefeitura Municipal. Na eleição para a Prefeitura de Nova Lima, em 2012, venceu Cassinho, do PMDB, 23.531 votos, ou 49,67% do total. Em seguida ficou Vítor Penido, do DEM, com 21.000 votos, 44,33% do total. Veja a **tabela 20**.

Câmara Municipal. Para a Câmara Municipal de Nova Lima, em 2012, foram eleitos representantes de seis partidos. Com dois representantes, ficaram o DEM, PT, PSL e PMDB. Elegeram um representante, o PRTB e o PRB. Os quatro partidos mais votados (votos nominais e de legenda) foram: DEM (8.618 votos), PT (7.951 votos), PSL (5.940 votos) e PMDB (4.941 votos). Veja as **tabelas 21 e 22**.

Assembleia Legislativa. Na eleição para a Assembleia Legislativa em 2014, sete candidatos obtiveram em Nova Lima mais de 1 mil votos. Carlinhos Rodrigues (PT) liderou com ampla vantagem a votação, com 12.843 votos; seguido por Fred Costa – PEN (2.855 votos), Jaconias Gomes – PEN (2.417 votos), João Vítor Xavier – PSDB (1.762 votos), Gilberto Abramo – PRB (1.335 votos), Mário Henrique Caixa – PCdoB (1.043 votos) e Viviane Matos – DEM (1.003 votos). Veja a **tabela 23**.

Câmara Federal. Na eleição para a Câmara dos Deputados, em 2014, seis candidatos tiveram mais de 1 mil votos. Vítor Penido – DEM – liderou com 14.923 votos; seguido de Patrus Ananias – PT (1.995 votos), Saraiva Felipe – PMDB (1.919 votos), Miguel Correia – PT (1.683 votos), Gabriel Guimarães – PT (1.502 votos) e George Hilton – PRB (1.317 votos). Veja a **tabela 24**.

Senado Federal. Na eleição para uma vaga no Senado Federal em 2014, em Nova Lima liderou a votação Antônio Anastasia – PSDB (23.513 votos), seguido por Josué Alencar – PMDB (12.819 votos) e os demais seis candidatos tiveram, juntos, 1.769 votos. Veja a **tabela 25**.

Governo de Minas. Para o governo de Minas, em 2014, venceu a eleição em Nova Lima Fernando Pimentel – PT (23.040 votos), Pimenta da Veiga – PSDB (17.508 votos). Os outros cinco candidatos tiveram, juntos, 2.966 votos. Veja a **tabela 26**.

Presidência da República. Para a presidência da República foram as seguintes as votações em Nova Lima na eleição de 2014 no primeiro turno: Aécio Neves – PSDB (22.022 votos), Dilma Rousseff – PT (15.195 votos), Marina – PSB (8.776 votos). Os outros oito candidatos tiveram, juntos, 1.731 votos. No segundo turno, Aécio venceu com 27.786 votos contra 20.925 votos de Dilma. Veja as **tabelas 27 e 28.**

Tabela 20

Nova Lima – Votação para prefeito – 2012			
NOME	PARTIDO	VOTOS	% VOTOS
CASSINHO	PMDB	23.531	49,67
VITOR PENIDO	DEM	21.000	44,33
ANISINHO	PPS	2.844	6

Fonte: TSE / ALMG

Tabela 21

Nova Lima – Vereadores eleitos – 2012			
NOME	PARTIDO	VOTOS	% VOTOS
SOLDADO FLÁVIO DE ALMEIDA	PT	1.645	3,68%
GILSON MARQUES	PSL	1.500	3,36%
DR. FAUSTO NIQUINI	DEM	1.354	3,03%
NÉLIO	PMDB	1.246	2,79%
LECI CAMPOS	PSL	1.166	2,61%
SILVÂNIO AGUIAR	PT	1.147	2,57%
JOSE GUEDES	DEM	1.066	2,39%
ALESSANDRO COXINHA	PRTB	858	1,92%
ÂNGELA LIMA	PMDB	852	1,91%
ANDRÉ VIEIRA	PRB	810	1,81%

Fonte: TSE / ALMG

Tabela 22

Nova Lima – Total dos votos por partido – Câmara Municipal – 2012				
Partido	Votos Legenda	Votos nominais	Total	Vereadores eleitos
DEM	1.099	7.519	8.618	2
PT	210	7.741	7.951	2
PSL	99	5.843	5.940	2
PMDB	1.258	3.683	4.941	2
PRTB	76	4.013	4.089	1
PPS	166	3.154	3.320	0
PRB	52	2.024	2.076	1
PP	126	1.747	1.873	0
PSD	30	1.826	1.856	0
PSDB	89	1.657	1.746	0
PR	45	812	857	0
PSC	22	640	662	0
PCdoB	21	517	538	0
PSOL	36	491	527	0
PV	48	471	519	0
PDT	96	391	487	0
PTB	51	405	456	0
PSDC	15	432	447	0
PTN	11	416	427	0
PTC	12	329	341	0
PRP	13	273	286	0
PTdoB	6	234	240	0
PHS	15	27	42	0

Fonte: TSE / ALMG

Tabela 23

Nova Lima – Os 15 candidatos mais votados para deputado estadual – 2014		
CANDIDATO	PARTIDO	VOTOS
CARLINHO RODRIGUES	PT	12.843
FRED COSTA	PEN	2.855
JACONIAS GOMES	PEN	2.417
JOÃO VITOR XAVIER DA ITATIAIA	PSDB	1.762
GILBERTO ABRAMO	PRB	1.335
MARIO HENRIQUE CAIXA	PC do B	1.043
VIVIANE MATOS	DEM	1.003
LEANDRO GENARO	PSB	847
ARNALDO GONTIJO	PSL	592
ARLETE MAGALHAES	PTN	578
IONE PINHEIRO	DEM	568
JOÃO LEITE	PSDB	522
PABLO CESAR - PABLITO	PV	455
GILVAN PINHO TAVARES	PV	347
GILSON REIS	PC do B	331

Fonte: TSE / ALMG

Tabela 24

Nova Lima – Os 15 candidatos mais votados para deputado federal – 2014		
CANDIDATO	PARTIDO	VOTOS
VITOR PENIDO	DEM	14.923
PATRUS ANANIAS	PT	1.995
SARAIVA FELIPE	PMDB	1.919
MIGUEL CORREA	PT	1.683
GABRIEL GUIMARÃES	PT	1.502
GEORGE HILTON	PRB	1.317
MARCELO ARO	PHS	949
STEFANO AGUIAR	PSB	937
JÓ MORAES	PC do B	757
LEONARDO QUINTÃO	PMDB	637
WANDER DAMASCENO	PSB	624
LAUDÍVIO CARVALHO	PMDB	618
GERALDO MAGELA CEGUINHO	PSB	500
EROS BIONDINI	PTB	458
BUIÚ DE ZEZITO	PV	407

Fonte: TSE / ALMG

Tabela 25

Nova Lima – Votação dos candidatos para o Senado – 2014		
CANDIDATO	PARTIDO	VOTOS
ANTONIO ANASTASIA	PSDB	23.513
JOSUÉ ALENCAR	PMDB	12.819
MARGARIDA VIEIRA	PSB	1.345
GERALDO BATATA	PSTU	130
PABLO LIMA	PCB	119
TARCISIO	PSDC	83
GRAÇA	PCO	60
EDILSON NASCIMENTO	PT do B	32

Fonte: TSE / ALMG

Tabela 26

Nova Lima – Votação dos candidatos para o governo de Minas – 2014		
CANDIDATO	PARTIDO	VOTOS
FERNANDO PIMENTEL	PT	23.040
PIMENTA DA VEIGA	PSDB	17.508
TARCISIO DELGADO	PSB	2.123
FIDÉLIS	PSOL	480
PROFESSOR TULIO LOPES	PCB	135
EDUARDO FERREIRA	PSDC	91
CLEIDE DONÁRIA	PCO	77

Fonte: TSE / ALMG

Tabela 27

Nova Lima – Votação para presidente – 1º turno – 2014		
CANDIDATO	PARTIDO	VOTOS
AÉCIO NEVES	PSDB	22.002
DILMA	PT	15.195
MARINA SILVA	PSB	8.776
LUCIANA GENRO	PSOL	817
EDUARDO JORGE	PV	368
PASTOR EVERALDO	PSC	328
LEVY FIDELIX	PRTB	122
ZÉ MARIA	PSTU	31
EYMAEL	PSDC	29
MAURO IASI	PCB	19
RUI COSTA PIMENTA	PCO	17

Fonte: TSE / ALMG

Tabela 28

Nova Lima – Votação para presidente – 2º turno – 2014		
CANDIDATO	PARTIDO	VOTOS
AÉCIO NEVES	PSDB	27.786
DILMA	PT	20.925

Fonte: TSE / ALMG

***Autoria:**

A série “Estudos Municipais” é de autoria de José Prata Araújo – economista mineiro. Pesquisa realizada por Ivanir Corgozinho e José Prata Araújo.

Gabinete da Deputada Estadual Marília Campos

Assembleia Legislativa de Minas Gerais: Rua Rodrigues Caldas, 30, sala 213,
Santo Agostinho, CEP 30190-921, Belo Horizonte, MG - Telefone: 31 2108-5445

Gabinete de Contagem: Avenida José Faria da Rocha, 3.171, sala 301,
CEP 32310-210, Contagem, MG - Telefone: 31 2557-7679

E-mail: dep.marilia.campos@almg.gov.br

Marília PT **Campos**
Deputada Estadual